

Balanço 1º semestre/2017 x 1º semestre/2016

- Reajustes menores, com maior proporção de aumentos acima da inflação
- Pisos medianos menores em termos reais
- Menos acordos de redução de jornada e salário
- Estabilidade do nível de emprego formal

Balanço de junho/2017

- Reajuste mediano de 4,7%, 1,3 pontos acima do INPC (3,4%)
- Massa de rendimentos reais do trabalho continua crescendo

Todos os dados e informações são extraídos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página **Mediador** do Ministério do Trabalho e Emprego : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>



Principais indicadores

Resultados	1º Semestre 2016	1º Semestre 2017
Ajuste mediano	9,8%	6,5%
Ajuste medio	9,1%	6,2%
Proporção de ajustes acima do INPC	28,7%	72,1%
Piso mediano	1055	1056
Piso médio	1117	1119
Acordos com redução de jornada e salário	220	42

Resumo comparativo do 1º Semestre de 2016 com o 1º Semestre de 2017

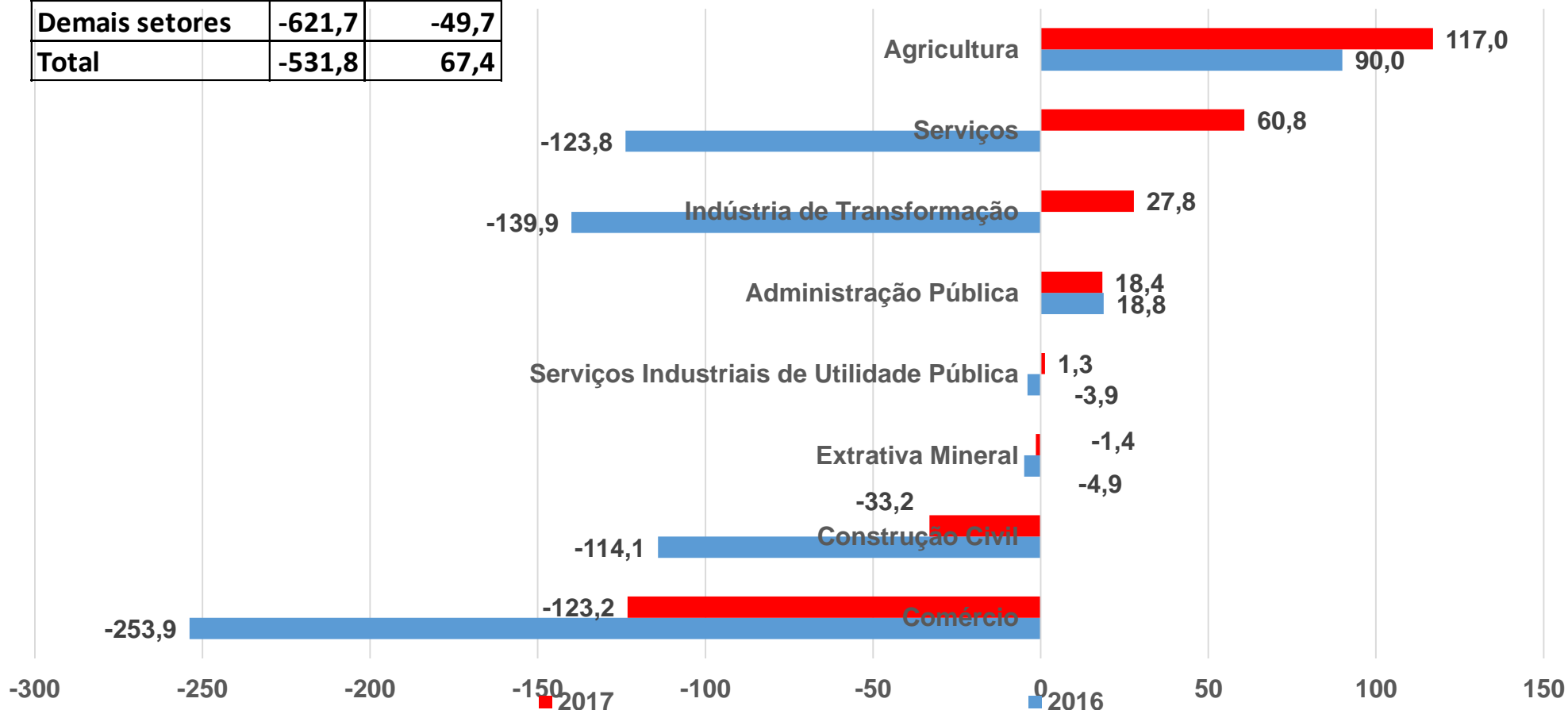
Ajustes reais medianos	1º Semestre 2016		1º Semestre 2017	
Categorias - 5 maiores	Cemitérios e agências funerárias	0,4%	Reparação de eletro-eletrônicos	3,5%
	Confecções / Vestuário	0,2%	Feiras, eventos e divulgações	2,3%
	Hospitais e serviços de saúde	0,0%	Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1,6%
	Bancos e serviços financeiros	0,0%	Condomínios e edifícios	1,4%
	Organizações não governamentais	0,0%	Extração e refino de petróleo	1,4%
Categorias - 5 menores	Outros serviços	-1,8%	Empresas jornalísticas	0,0%
	Indústria de joalheria	-2,1%	Venda, compra, locação e administração de imóveis	0,0%
	Empresas jornalísticas	-2,6%	Distribuição cinematográfica	0,0%
	Atividade com trabalhadores inorganizado	-2,9%	Telecomunicações e tecnologia da informação	0,0%
	Extração e refino de petróleo	-2,9%	Refeições coletivas	0,0%
UFs - 5 maiores	Paraná	0,0%	São Paulo	1,0%
	Pará	0,0%	Rio Grande do Sul	1,0%
	Rio Grande do Sul	0,0%	Pará	0,9%
	Santa Catarina	0,0%	Tocantins	0,9%
	Bahia	0,0%	Rio de Janeiro	0,7%
UFs - 5 menores	Rondônia	-1,6%	Roraima	0,2%
	Roraima	-1,8%	Pernambuco	0,2%
	Espírito Santo	-2,3%	Bahia	0,1%
	Amapá	-3,8%	Sergipe	0,1%
	Acre	-6,3%	Acre	0,0%

Resumo comparativo do 1º Semestre de 2016 com o 1º Semestre de 2017

Pisos medianos	1º Semestre 2016		1º Semestre 2017	
Categorias - 5 maiores	Distribuição cinematográfica	R\$ 1.438	Extração e refino de petróleo	R\$ 1.888
	Artefatos de borracha	R\$ 1.408	Empresas jornalísticas	R\$ 1.619
	Outros serviços	R\$ 1.330	Outros serviços	R\$ 1.533
	Empresas jornalísticas	R\$ 1.311	Artefatos de borracha	R\$ 1.503
	Extração e refino de petróleo	R\$ 1.285	Indústria cinematográfica e fotografia	R\$ 1.285
Categorias - 5 menores	Telecomunicações e tecnologia da informação	R\$ 976	Despachantes e Auto escolas	R\$ 987
	Hospitais e serviços de saúde	R\$ 970	Confecções / Vestuário	R\$ 976
	Indústrias extrativas	R\$ 970	Lavanderias e tinturarias	R\$ 975
	Indústria do vidro	R\$ 968	Outras indústrias	R\$ 972
	Fiação e tecelagem	R\$ 908	Distribuição cinematográfica	R\$ 952
UFs - 5 maiores	São Paulo	R\$ 1.181	Paraná	R\$ 1.224
	Paraná	R\$ 1.150	São Paulo	R\$ 1.220
	Santa Catarina	R\$ 1.137	Rio Grande do Sul	R\$ 1.203
	Rio Grande do Sul	R\$ 1.129	Santa Catarina	R\$ 1.200
	Rio de Janeiro	R\$ 1.065	Rio de Janeiro	R\$ 1.128
UFs - 5 menores	Minas Gerais	R\$ 933	Pernambuco	R\$ 977
	Paraíba	R\$ 921	Amapá	R\$ 973
	Acre	R\$ 921	Paraíba	R\$ 971
	Pernambuco	R\$ 920	Acre	R\$ 967
	Rio Grande do Norte	R\$ 912	Rio Grande do Norte	R\$ 958

Saldo líquido do emprego por setor de atividade - 1o. Semestre 2016 e 2017 (x1000)

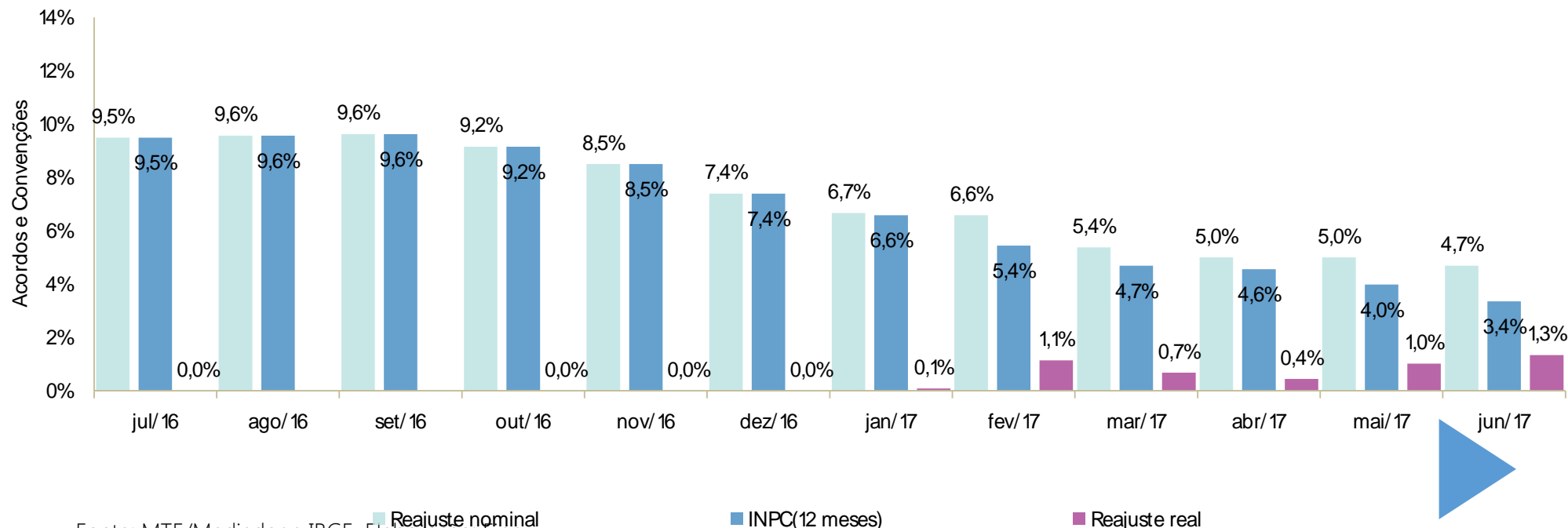
Setores	2016	2017
Agricultura	90,0	117,0
Demais setores	-621,7	-49,7
Total	-531,8	67,4



Ajustes salariais do 1º semestre de 2017

Ajustes salariais de convenções coletivas e acordos coletivos, mês-a-mês (últimos 12 meses):

Indicador		jul/ 16	ago/ 16	set/ 16	out/ 16	nov/ 16	dez/ 16	jan/ 17	fev/ 17	mar/ 17	abr/ 17	mai/ 17	jun/ 17
INPC acumulado (12 meses) - %		9,5	9,6	9,6	9,2	8,5	7,4	6,6	5,4	4,7	4,6	4,0	3,4
Ajuste mediano negociado (%)	Total	9,5	9,6	9,6	9,2	8,5	7,4	6,7	6,6	5,4	5,0	5,0	4,7
	Convenções	9,5	9,6	9,6	9,2	8,5	7,4	7,0	6,8	6,0	5,0	5,0	5,0
	Acordos	9,5	9,6	9,6	9,2	8,5	7,4	6,6	5,4	4,7	4,6	4,0	3,4

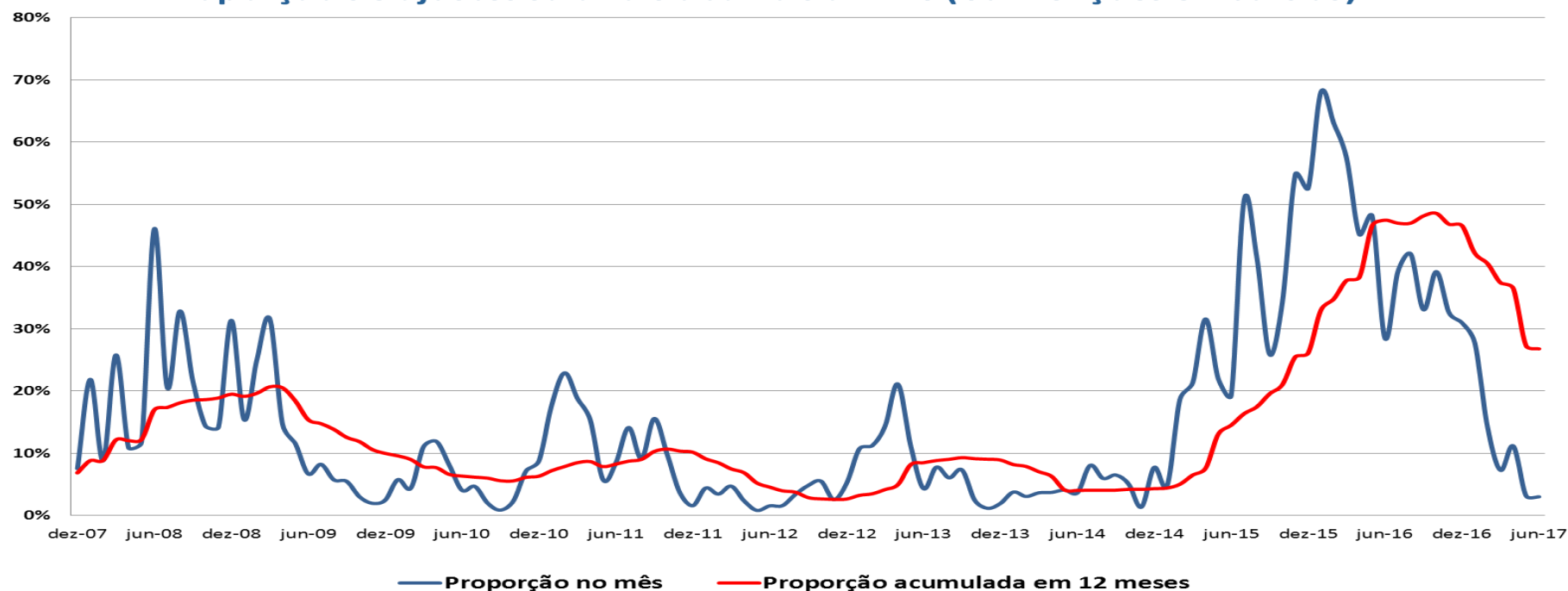


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC nos últimos 12 meses (julho/2016 a junho/2017)

Indicador		2016	2016	2016	2016	2016	2016	2016	2017	2017	2017	2017	2017
		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (%)	Total	39,1	42,0	33,1	39,2	32,6	31,0	27,8	14,2	7,3	11,2	3,2	3,0
	Convenções	28,4	38,1	32,7	36,6	37,3	50,0	28,2	16,7	5,6	10,2	3,4	-
	Acordos	42,0	43,3	33,1	39,9	31,5	23,9	27,6	13,7	8,2	11,7	3,1	3,6

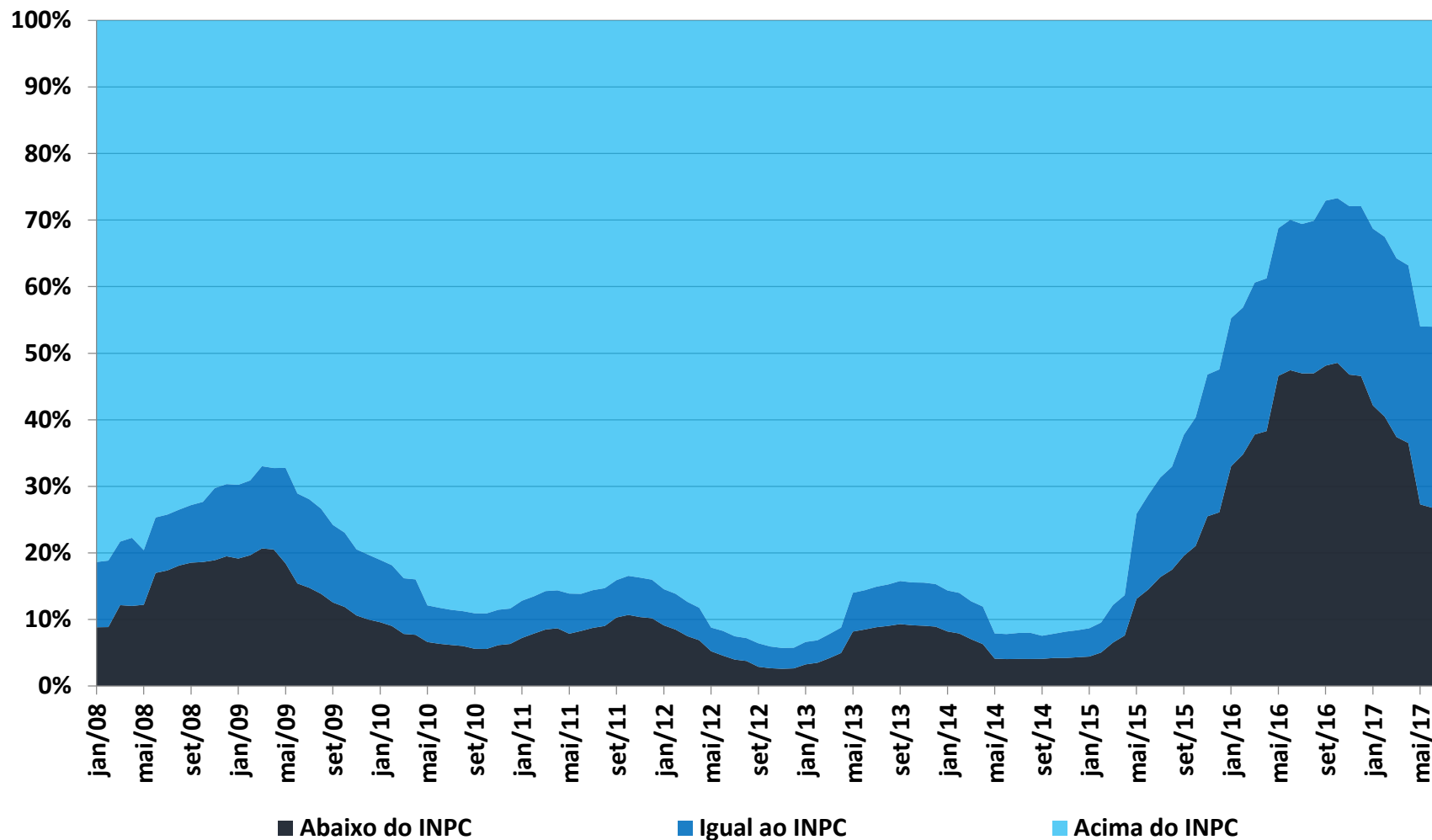
Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (Convenções e Acordos)



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

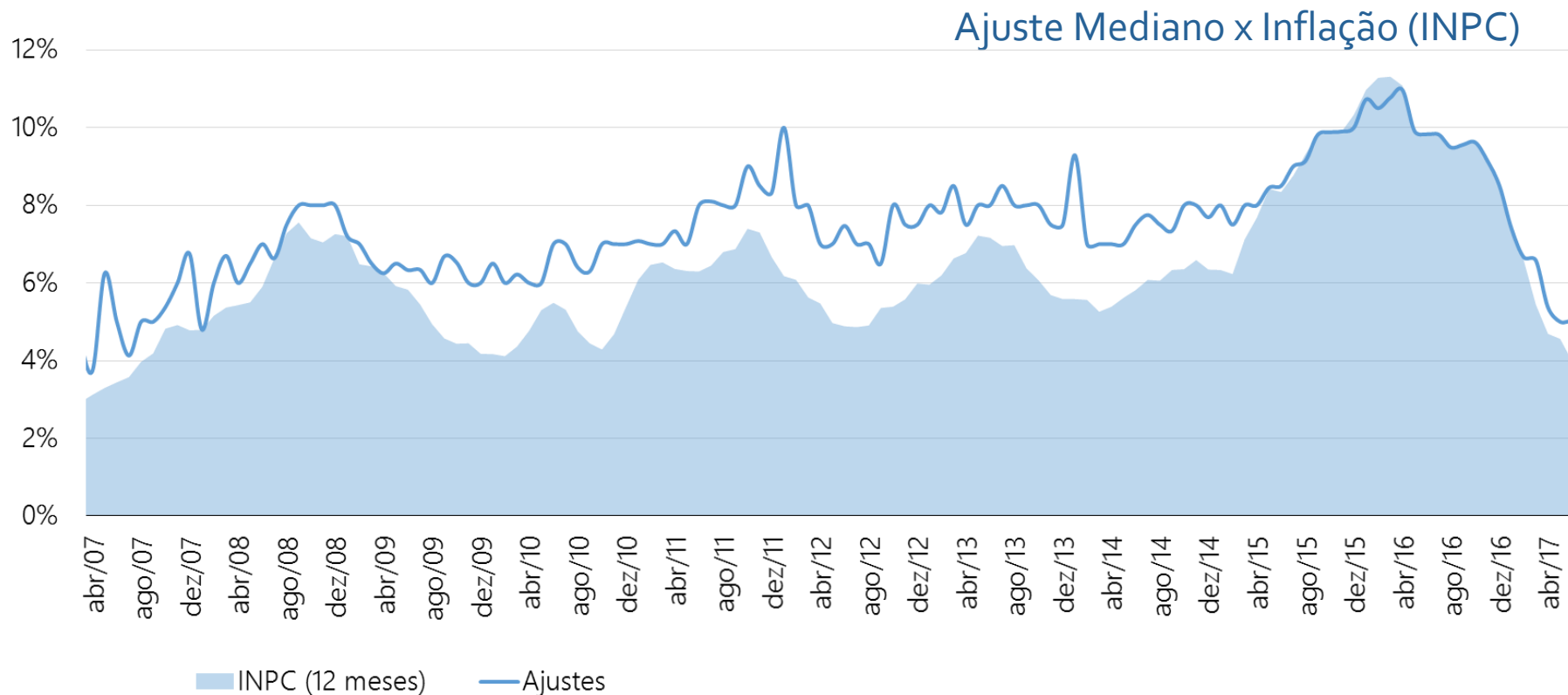
Ajustes salariais e INPC acumulado nos 12 meses anteriores à data-base (julho/2016 a junho/2017)

Reajustes e INPC acumulado em 12 meses



Mediana dos ajustes salariais nominais

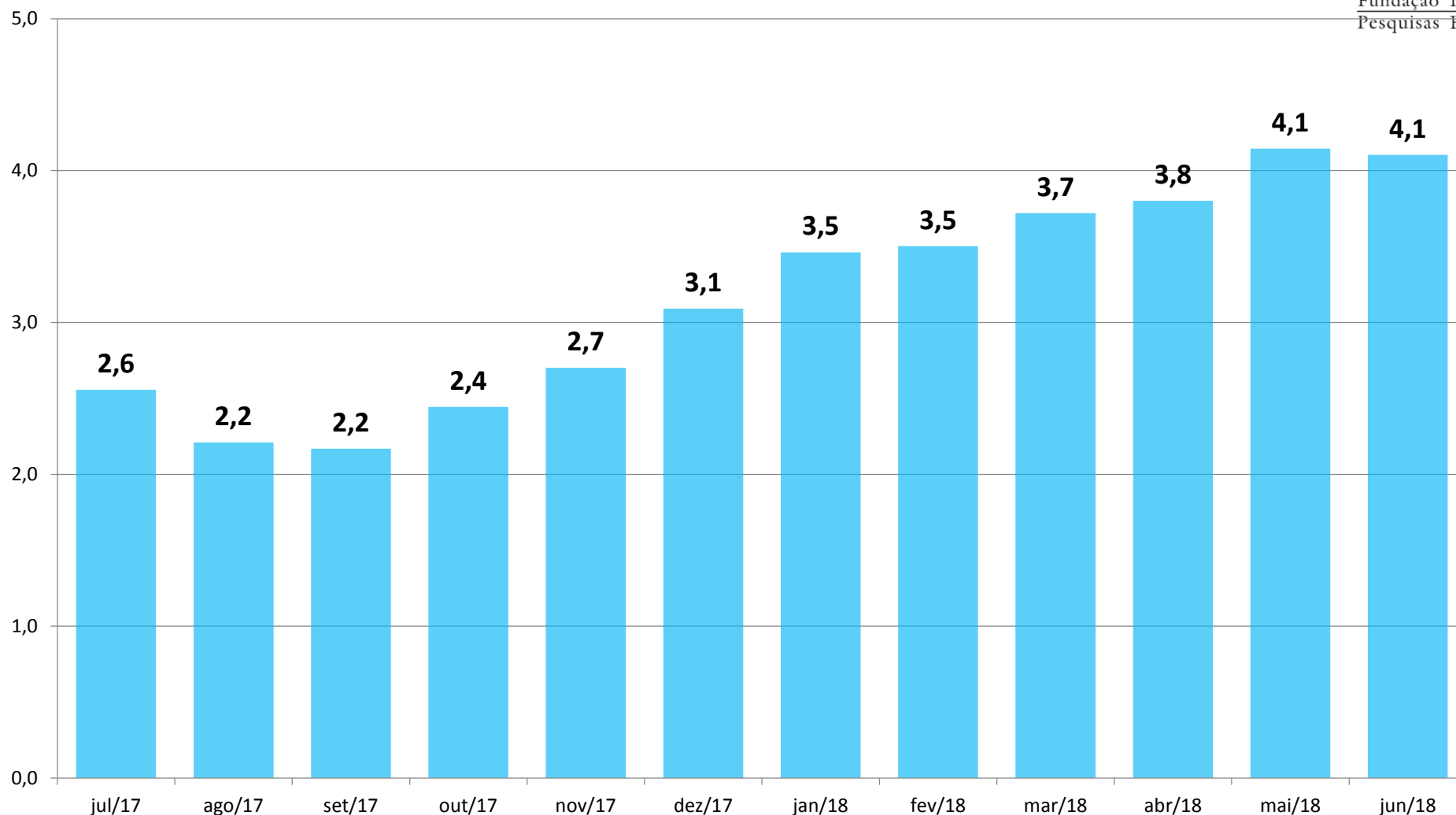
Série histórica - janeiro/2007 a junho/2017



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

INPC esperado para os próximos meses

INPC acumulado nos 12 meses anteriores às datas base indicadas. O INPC da data-base de julho/2017 mede a inflação acumulada entre julho/2016 e junho/2017. Fonte: IBGE e Focus.



Fonte: IBGE até julho/2017 e estimativas de 14/07/17 do BCB para os meses posteriores

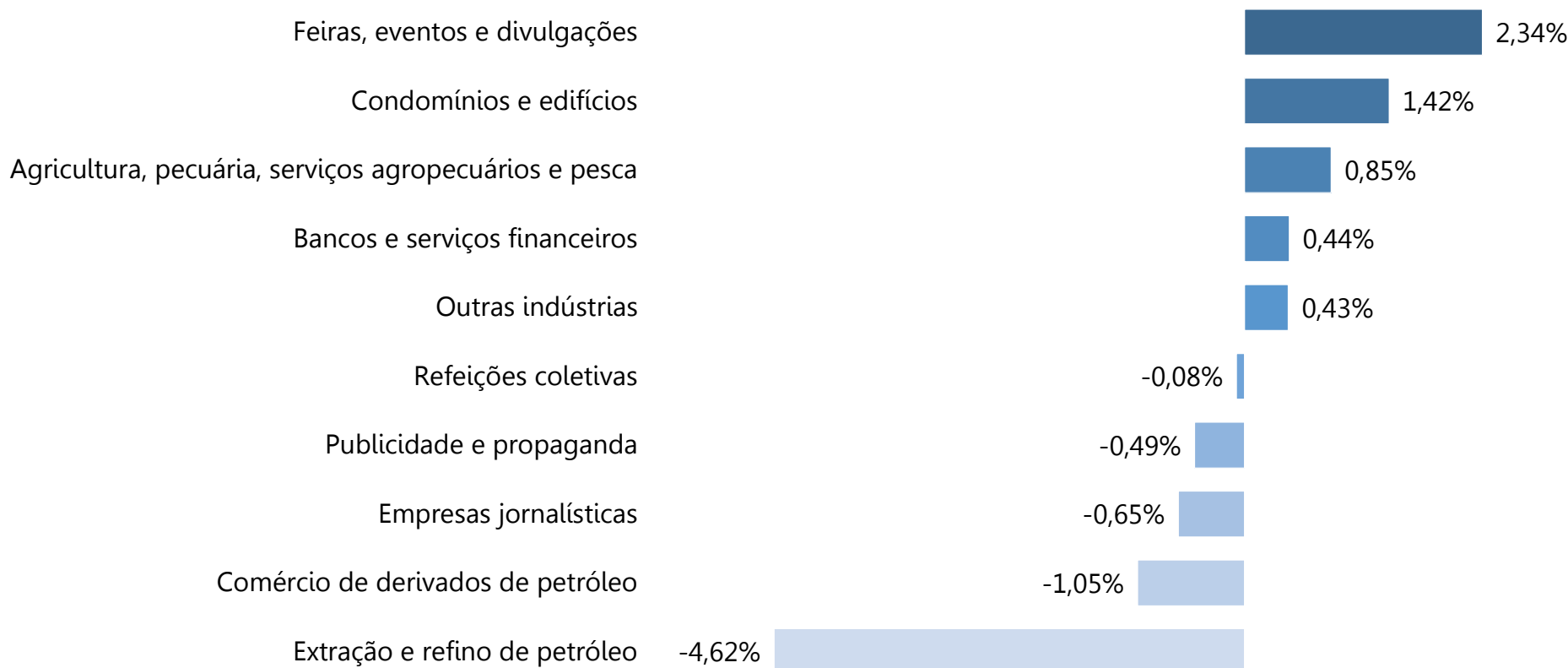
Acordos coletivos com redução de jornada e de salário nos 6 primeiros meses de 2016 e 2017

Mês	Sem PPE/PSE	Com PPE/PSE	Total
jan/16	22	39	60
fev/16	24	17	0
mar/16	12	10	22
abr/16	32	7	39
mai/16	21	9	30
jun/16	21	6	27
jan-jun 2016	132	88	220
jan/17	11	1	10
fev/17	5	1	6
mar/17	5	1	6
abr/17	4	2	4
mai/17	8	3	8
Jun/17	1	0	1
jan-jun 2017	34	8	42

No primeiro semestre de 2017, houve 42 acordos com redução de salários, aproximadamente 19% dos 220 acordos com redução de salários em 2016

Mediana dos ajustes salariais reais segundo a atividade nos últimos 12 meses (julho/2016 a junho/2017)

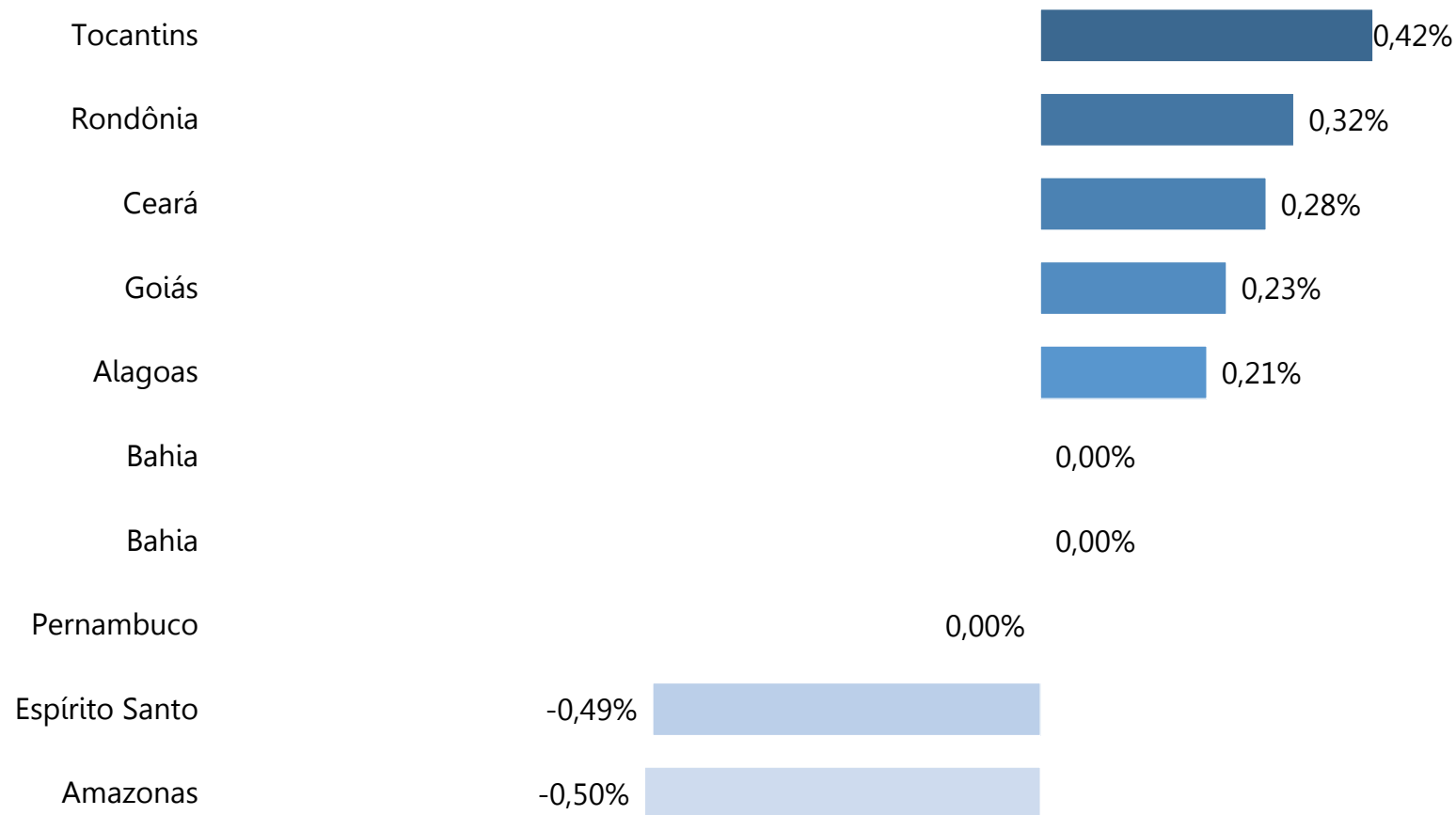
maiores e menores por categoria



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos ajustes salariais reais segundo a UF nos últimos 12 meses (julho/2016 a junho/2017)

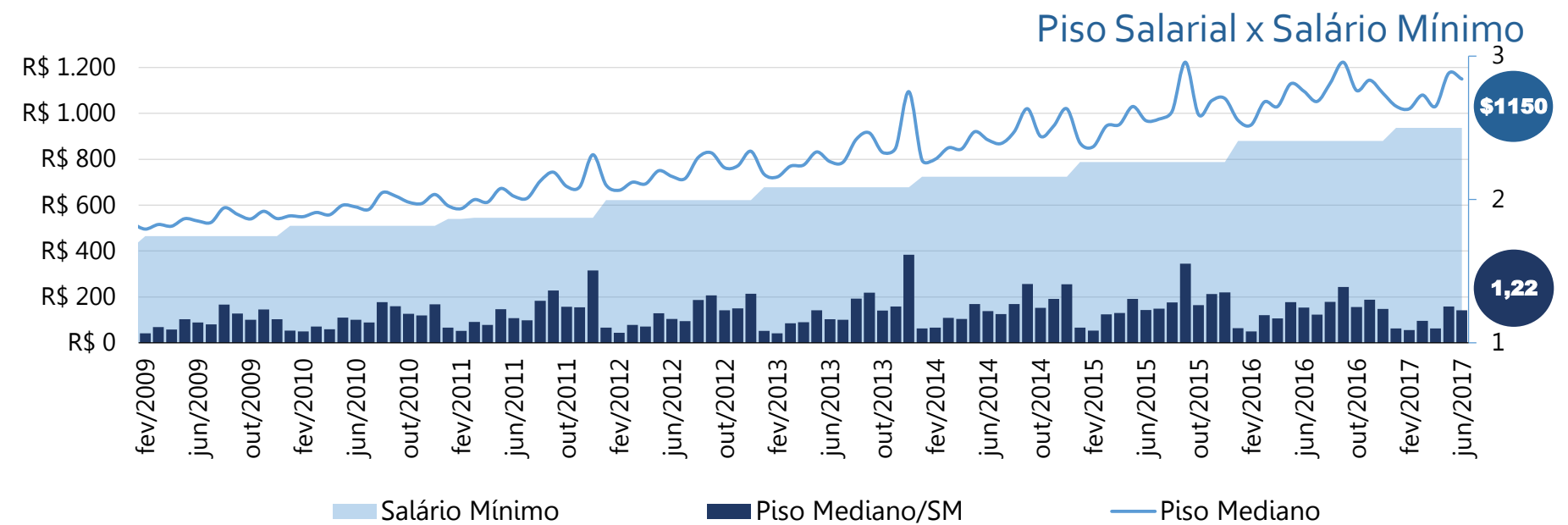
maiores e menores por UF



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais nos últimos 12 meses (julho/2016 a junho/2017)

A mediana dos pisos negociados em maio/2017 foi R\$1150 (22,7% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 937). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.113, enquanto nos acordos coletivos foi R\$1.181.



Indicador	2016												2017
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jun
Salário Mínimo (R\$)	880	880	880	880	880	880	937	937	937	937	937	937	937
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1052	1132	1223	1100	1145	1088	1032	1020	1080	1031	1175	1150
	Convenções	1097	1114	1013	1100	1100	1069	1000	1068	1025	996	1101	1113
	Acordos	1044	1141	1223	1095	1158	1119	1062	1004	1112	1077	1185	1181
	Piso/SM	1,20	1,29	1,39	1,25	1,30	1,24	1,10	1,09	1,15	1,10	1,25	1,23

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais segundo a atividade nos últimos 12 meses (julho/2016 a junho/2017)

Atividade	Piso Mediano	Quantidade	Atividade	Piso Mediano	Quantidade
Artefatos para pesca e esporte	1388	1	Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnologia da informação	1085	197
Administração pública	1370	11	Feiras, eventos e divulgações	1081	6
Indústria metalúrgica	1310	1117	Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1076	414
Artefatos de borracha	1286	33	Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	1074	36
Extração e refino de petróleo	1235	7	Fiação e tecelagem	1071	127
Vigilância e segurança privada	1207	115	Reparação de eletro-eletrônicos	1060	13
Gráficas e editoras	1200	63	Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1050	423
Indústria cinematográfica e fotografia	1200	21	Refeições coletivas	1048	30
Indústria de joalheria	1195	5	Limpeza urbana, asseio e conservação	1045	238
Bancos e serviços financeiros	1173	41	Comércio atacadista e varejista	1042	1169
Assessoria, consultoria e contabilidade	1170	382	Educação, ensino e formação profissional	1037	110
Papel, papelão, celulose e embalagens	1162	71	Cemitérios e agências funerárias	1036	11
Transporte, armazenagem e comunicações	1161	1522	Estacionamentos / Garagens	1035	21
Energia elétrica / Utilidade pública	1156	82	Venda, compra, locação e administração de imóveis	1028	35
Empresas jornalísticas	1148	8	Agronegócio da cana	1024	59
Indústria do vidro	1135	57	Organizações não governamentais	1024	363
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	1116	391	Publicidade e propaganda	1007	20
Indústrias de alimentos	1113	765	Hospitais e serviços de saúde	1000	381
Condomínios e edifícios	1109	231	Rádiodifusão e televisão	990	36
Comércio de derivados de petróleo	1097	185	Confecções / Vestuário	988	231
Construção Civil	1091	835	Despachantes e Auto escolas	984	10
Indústrias extrativas	1091	112	Conflito de palavras	979	13
Seguros privados	1085	52	Lavanderias e tinturarias	973	27
			Total	1100	10018

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais por UF nos últimos 12 meses (junho/2016 a julho/2017)

UF	Piso Mediano	Quantidade
SP	1253	2730
SC	1200	713
PR	1195	802
RS	1188	727
RJ	1089	589
MA	1049	83
DF	1035	137
ES	1034	180
MS	1024	162
GO	1015	373
MG	1011	1606
MT	1009	161
RO	1005	77
SP	1253	2730

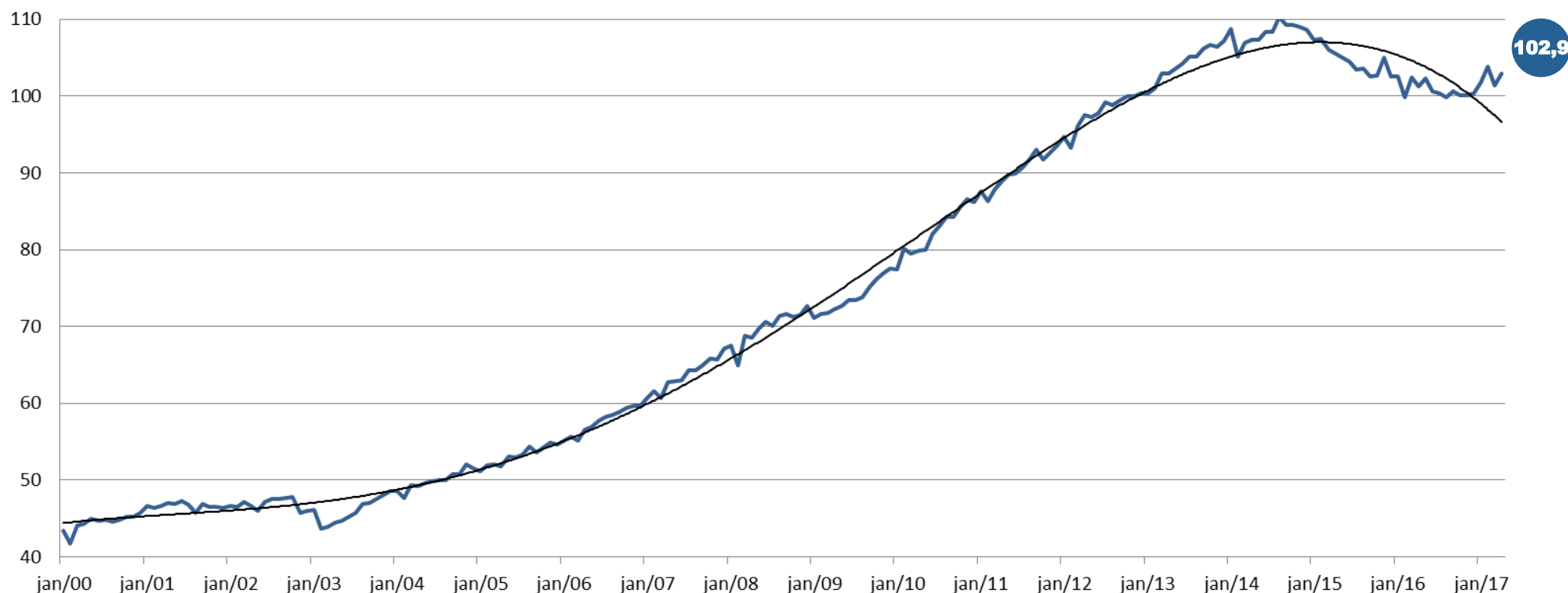
UF	Piso Mediano	Quantidade
TO	1000	221
RO	1000	202
PE	1000	343
CE	997	40
PI	994	60
PB	994	301
PA	992	264
AP	990	196
AL	990	66
SE	984	75
AC	980	30
RR	980	5
RN	967	13
Total	1100	10018

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Folha salarial dessazonalizada (CLT)

Em abril/2017 - último mês com esta informação disponível – a folha salarial chegou a R\$102,9 bilhões, cifra 1,5% maior do que a observada em março/2017 (R\$ 104,0 bilhões), e 1,6% maior que o valor de abril de 2016 (R\$ 101,3 bilhões).

Valor real da folha salarial dessazonalizado (R\$ bi)*

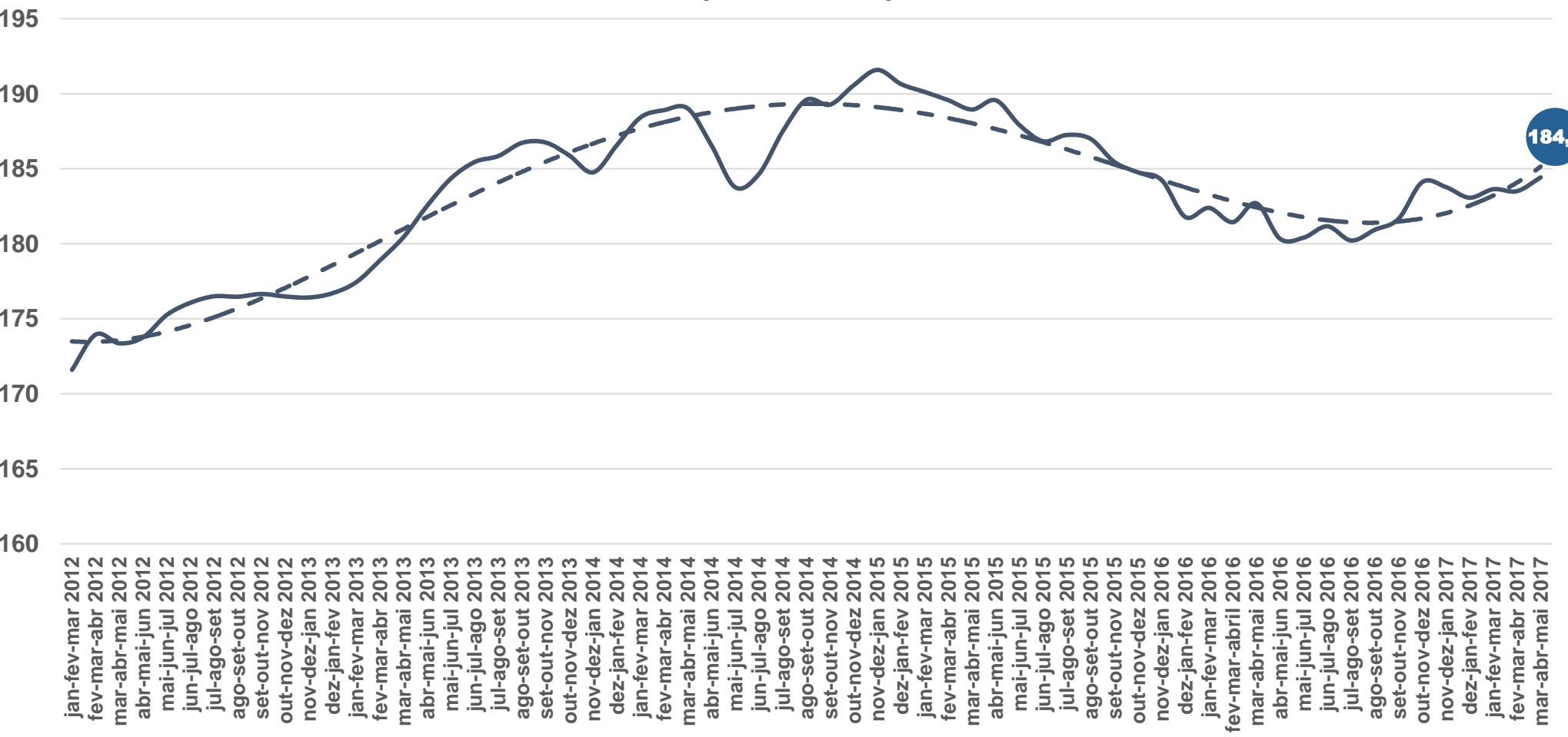


Fonte: CEF, Elaboração: Fipe,

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de junho de 2017

Massa de Rendimentos Recebidos (PNAD)

Massa real de rendimentos habitualmente recebidos PNAD/IBGE
Jan-fev-mar/2012 a Mar-abr-mai/2017
(R\$bilhões)





salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Fabio Bacarin

Henrique Farinelli

Lucas Gerez Foratto

Marina Yau

Neon Vitor Belfante

Rafael Camelo

Raí Chicoli

Rodrigo Beiro Dias

Victoria Gerenutti

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A **Fipe** coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#).
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF). A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário. Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses.